



Círculos de Trabalhadores ou Círculos Operários?

Desde sua fundação em 1932 até meados de 1965, o Movimento Circulista foi constituído por unidades denominadas “círculos operários”. Além de eufônico, o nome curto, vigoroso e incisivo (e sem cunho religioso) servia como luva às nossas pretensões. Foi com ele que disseminamos o Movimento por todo estado de São Paulo e chegamos ao auge de nosso desenvolvimento. Ainda hoje, o nome círculo operário faz parte do inconsciente coletivo das comunidades onde há um filiado instalado e consta como verbete no mais importante rol de personalidades e entidades nacionais, o “Dicionário Histórico - Biográfico Brasileiro” editado pela Fundação Getúlio Vargas.

Seja por pressão indireta dos militares que tomaram o Poder em 1964, ou por obra de algum luminar da Confederação, ou ambos, o que é mais provável, achou-se que o termo operário era “esquerdizante” e depreciativo. Com estas falsas pré condições e sem maiores consultas às bases mudou-se de círculo operário para o quilométrico círculo de trabalhadores cristãos. Com certeza esqueceram-se que o termo operário tinha, como tem, forte carga positiva, tanto na forma direta, como nos aspectos metafóricos e subjetivos. Operários da Paz, Operários do Meio Ambiente e outros tantos são comumente utilizados hoje em dia.

A decisão da CBTC não foi compulsória, ou não foi totalmente acatada. Algumas federações como a do Rio Grande do Sul (FCORS), por exemplo, não

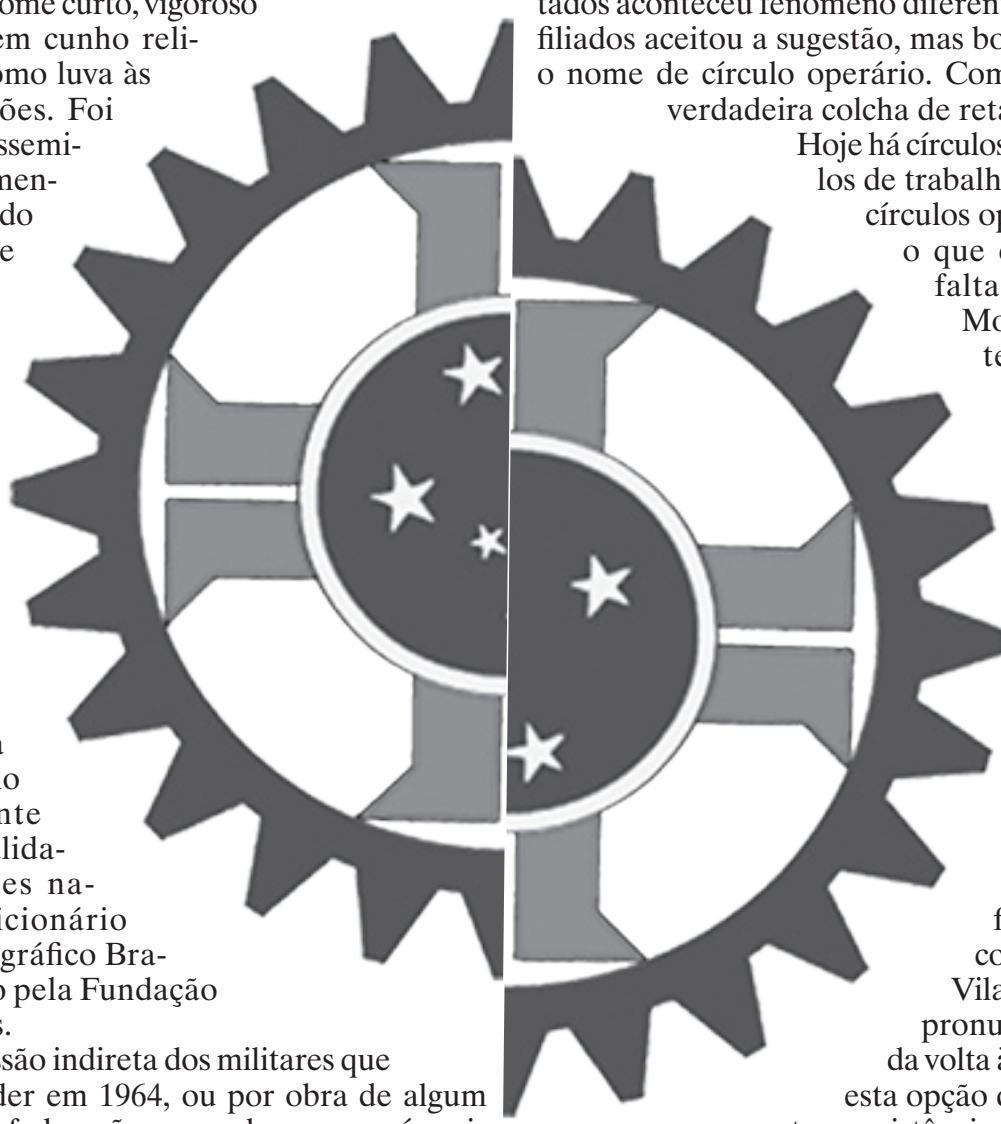
promoveram nenhuma mudança, mantendo acertadamente seus filados com o nome original.

Em São Paulo, assim como em alguns outros estados aconteceu fenômeno diferente. A maioria dos filiados aceitou a sugestão, mas boa parte manteve o nome de círculo operário. Com isso formou-se verdadeira colcha de retalhos.

Hoje há círculos operários, círculos de trabalhadores cristãos e círculos operários cristãos, o que colabora para a falta de unidade do Movimento, carente deste ajuste e de outras providências.

Há mais de 1 ano a Fetcesp vem discutindo o assunto e se assessorando com especialistas em comunicação para tomar uma decisão a respeito. Alguns filiados de peso, como o Círculo de Vila Prudente, já se pronunciaram a favor da volta às raízes, fazendo esta opção depois de encontrar resistências enormes na sua captação de recursos.

Antes de propor mudanças a Fetcesp quer (e precisa) ouvir seus filiados e discutir amplamente a questão, o que passa a ser feito a partir da edição deste número do Forças Novas.



Editorial	pág. 2
Um gesto sublime, com calor humano.....	pág. 2
Circulando.....	pág. 3
Correspondências recebidas.....	pág. 5
Corrente à meditação.....	pág. 6

Editorial

Crescer é preciso

Parafraseando a expressão latina “Navegar é preciso, viver não é preciso”, dizemos que crescer é preciso, manter o status quo não é preciso. Este é o lema e o mote atual da Fetcesp.

Há um consenso absoluto entre os diretores da entidade. É imperioso que o circulismo paulista volte a crescer e retomar o lugar que legitimamente lhe pertence no concerto das instituições sociais brasileiras. Temos uma doutrina atual e incontestável, onde a ética, a fraternidade e o amor ao próximo são pontos de destaque. Temos tradição e carisma, e temos sobretudo uma base material e humana que nos permite alçar vôos mais altos. Por outro lado, nunca foi tão necessária e importante a intervenção de círculos na vida pública e nas comunidades onde atuam. Vive-se uma crise ética e moral no Congresso Nacional. Poucas vezes na história da República seus parlamentares passaram por tamanho descrédito. A bem da verdade, a falta de compostura, o compadrio e a sinecura que se transformou a política atinge também as prefeituras de grandes e pequenas cidades. É hora da sociedade organizada reagir e exigir satisfações daqueles que tem mandato para nos representar. Neste sentido, os círculos são casas feitas sob medida para acolher reivindicações, realizar debates e propor uma Nova Ética.

O que nos impede, então, de estarmos na linha de frente desta batalha como movimento? A resposta está intimamente ligada com o título deste editorial: “Crescer é preciso”. Tivéssemos um peso específico e uma militância maior. Tivéssemos uma ação articulada e combativa, como já possuímos no passado, poderíamos desfechar campanhas públicas com grande chance de sucesso.

Neste exercício concluímos uma série enorme de providências que vão propiciar as condições para este crescimento tão preconizado e necessário. A gestão profissionalizada que vimos pregando, é a mais importante delas. Chegaremos em 2010 prenhes de esperança e vontade.

Um gesto sublime, com calor humano

É recomendável que um órgão de comunicação como o Forças Novas deva abrigar, além da ênfase aos principais assuntos ocorridos no período, outras manifestações envolvendo, por exemplo, tradições do povo e comentários de interesses do seu público alvo, isto é, os associados circulistas e seus familiares. É desta forma que a FETCESP tem procurado agir, sobretudo nas edições de Forças Novas, seu principal veículo de comunicação, dirigindo-se a seus associados homens e mulheres, jovens, adultos ou idosos, muitos dos quais já aposentados ou prestes a aposentar-se. Daí a razão de nosso boletim trazer, sempre, os feitos e fatos tanto da Fetcesp como do Circulismo em geral, salientando os desafios que continuam a merecer especial atenção dos administradores do Novo Circulismo.

Mas é junho. Começa o inverno e, segundo tradição popular, é o período das festas juninas, marcadas por eventos peculiares. Com relação a esses eventos, destacam-se as famosas “fogueiras de São João”, organizadas popularmente também para minimizar a sensação gélida do frio do inverno. De fato, tanto maior é essa sensação quanto maiores sejam a idade e as condições das pessoas. O aposentado é, normalmente, de maior idade e de condições peculiares e, portanto, está mais sujeito a essas alterações da estação climática, razão pela qual mais precisa minorá-las.

A FETCESP, acompanhando tudo isso e fiel às suas preocupações sociais, recomenda, a todos os associados e filiados, não só a participação em campanhas do agasalho mas, sobretudo, na prática ditada pelo feliz slogan: Amenize o frio, com o calor de um gesto!

A significação desse slogan não é simples retórica de imagem ou sentido figurado. Não é só o estímulo à atuação, ao gesto físico da



Prof. Carlos Ernani Palheta Nunes, ex-presidente e membro do conselho da FETCESP
nunescep@terra.com.br

doação material. É, sobretudo, cultural, emocional e racional. O frio que o idoso sente, mais que o frio do inverno, é o frio da insensatez, do descaso, do abandono, e da desconsideração ao que ele outrora representou como ativo participante do aquecimento e do desenvolvimento da sociedade, com dedicação plena e por longos e difíceis anos de sua vida.

Vivenciando tais realidades, a FETCESP estimula a que se busque amenizar essa espécie de frio, com o calor de nossos gestos, de atitudes firmes e transparentes e com o calor da verdade fundamentada nos princípios sagrados do cristianismo, dentre os quais se destacam a verdadeira caridade e a firmeza na defesa dos direitos e na melhor qualidade de vida de seus associados. A propagação desse calor humano será tanto maior, quanto maior for a união de todos nós em torno do conceito de que podemos, sim, amenizar o frio de tantas almas, com o calor de nosso gesto cristão, fraternal, nobremente circulista!

Circulando

CTC Penha de França - SP

Festa na sede social com grande participação de associados, autoridades e personalidades da região serviu para marcar os 67 anos de fundação do CTC Penha de França. O presidente João Baptista de Jesus e sua esposa Anna Cetrone foram os grandes anfitriões da noite.



Aniversário de fundação do CTC Penha de França

Penha de França II

O CTC Penha de França está voltando a ocupar posição de relevo na comunidade. Depois de reformar a sede, a diretoria do CTCPF está oferecendo aos seus associados e interessados uma série enorme de cursos entre os quais: Windows, Word, Excel, Internet Explorer e Outlook Express, Web Designer, Auxiliar de Farmácia, Laboratório, Raio-X, Eletrocardiograma, Drenagem Linfática, massagem, necropsia, instrumentação cirúrgica, Yoga, Inglês e Espanhol, artesanato, manicura, cabeleireira, penteados, maquiagem, depilação, pedicura, ballet, jazz, dança do ventre e dança de salão.

CTC - São Caetano do Sul

Com o falecimento prematuro do presidente Onivaldo Seccato, o Círculo de São Caetano do Sul teve que retardar seu processo de reerguimento. No lugar de Seccato assumiu a entidade Celso Sepulveda, que vem trabalhando para dar continuidade aos programas estabelecidos. Uma das metas principais do CTCSCS é trocar sua sede valiosa no centro da cidade por uma área na periferia, ou até em cidade vizinha. Ainda este ano haverá eleição para a nova diretoria.

CTC de Mococa

O Dia Internacional do Trabalho foi comemorado no CTC de Mococa com missa solene oficiada na sede da entidade pelo padre Roberto Miranda. Grande número de circulistas e familiares compareceram ao evento. O presidente do CTC de Mococa é Sebastião Damasceno, o popular "Mata".



Missa solene na sede marcou o Dia do Trabalho

CTC Santa Rita do Passa Quatro

Sob a presidência de José Maria Bergamini o Círculo Operário Santarricense vem voltando a sua antiga posição na cidade, a de grande proporcionador de cursos e serviços. No momento, o COS tem funcionando cursos de cabeleireira, penteado, estética, manicure e drenagem linfática.



Cursos de beleza no CO Santarricense

Você sabia?

Que no mês de abril de 2009 este boletim informativo FORÇAS NOVAS completou 22 anos de fundação

CO Itapema - Guarujá

O Círculo Operário do Itapema continua com sua faina de grande educador, principalmente na área Infantil. A cada data especial como Dia das Mães e Páscoa, por exemplo as crianças do COI se apresentam com a alegria e garbo costumeiros. O presidente do Círculo do Itapema é Givaldo dos Santos.



Comemoração da Páscoa no CO Itapema - Guarujá

CTC Vila Tibério - Ribeirão Preto

Está prevista para meados de setembro a reinauguração da sede social do CTC de Vila Tibério. A reforma completa do prédio e instalações, realizada com apoio do Fundo de Participação Mútua – Fupam, só foi possível com a união dos circulistas riberopretanos.

Antecipando sua ação na comunidade, os representantes do CTCVT estiveram com a prefeita de Ribeirão Preto, Darcy Vera, levados pelos vereadores André Luiz da Silva e Capela Novas. Participaram do encontro o presidente da entidade, Luiz Carlos Peruchi, a presidente do conselho fiscal Dorotéia do Carmo e um grupo de moradores da Vila Tibério.

FOTO CARLOS NATAL



Prefeita de Ribeirão Preto recebe a diretoria do CTCVT

CTC de Sorocaba - Brigadeiro Tobias

O presidente Márcio Serrano foi reeleito presidente do CTC de Sorocaba-BT em eleição que contou com uma única chapa disputando o pleito. A diretoria administrativa ficou assim composta: Presidente Márcio Serrano, Vice-presidente Abel Mendes de Souza, Secretário geral Emerson Luiz Correa, 1º Secretário Dr. Guilherme Pinto Montenegro, Tesoureira geral Maria de Fátima Sudário, 1º Tesoureiro Eduardo Fernandes, 2º Tesoureiro Wantuil Luiz Ribeiro, Diretor Social Fábio Simoa Mendes do Carmo, 1º Subdiretor Social Edson Batista, 2ª Subdiretora Social Terezinha Ribeiro dos Santos Mendes, Assistente Religioso Padre José Luiz de Moraes, Conselho Fiscal: Efetivos: Abílio Mangueira, João Marinho Sobrinho e Maria Margarida Guimarães. Suplentes: Paulo Roberto Garcia do Amaral, José Antonio Santos e Antonio Joaquim da Silva Filho.

CTC de Vila Formosa - SP

O antigo presidente do CTC de Vila Formosa, Bruno Lepore faleceu no dia 23 de junho, aos 69 anos de idade. Durante sua gestão o CTCVF esteve à frente das atividades sociais do bairro.

CTC de Vila Ema - SP

Mantenedor do Colégio Leopoldo Brentano, excelente escola do bairro, o CTC de Vila Ema proporciona aos seus alunos, associados e a comunidade em geral, um grande número de cursos, destacando-se entre estes Música, Ginástica Rítmica, Ginástica Olímpica, Ballet, Dança Moderna, Ginástica, Yoga e Capoeira. Além disso, o CTCVE mantém o Grupo Reviver Vila Ema, de 3ª Idade.



Participantes do Grupo Reviver

Filiado Circulista

Mantenha sua mensalidade em dia
Você pode desfrutar de todos os
serviços prestados pela FETCESP

CTC Vila Prudente - SP

Atendendo reivindicação comunitária, o CTC de Vila Prudente está empenhado em conseguir uma agência bancária do Banco do Brasil ou da Caixa Econômica Federal para o bairro de Vila Ema. Para conseguir seu desiderato o Círculo está contando com o apoio do deputado estadual Adriano Diogo (PT), que já esteve em Brasília para discutir o assunto.

Em maio, os representantes técnicos do BB estiveram na região para avaliar o potencial de negócios de Vila Ema, ficando impressionados com o grande movimento comercial do bairro.



Deputado Diogo recebe técnicos do BB

CTCVP - II

O deputado federal Devanir Ribeiro (PT) esteve visitando o CTCVP, quando foi recebido pela diretoria da entidade. Na pauta assuntos relativos ao Terceiro Setor, destacando-se os problemas referentes as isenções que instituições sociais podem obter do Governo Federal.



Deputado Ribeiro recebido pela diretoria do CTCVP

Circulista

Divulgue o trabalho de sua entidade através do informativo Forças Novas

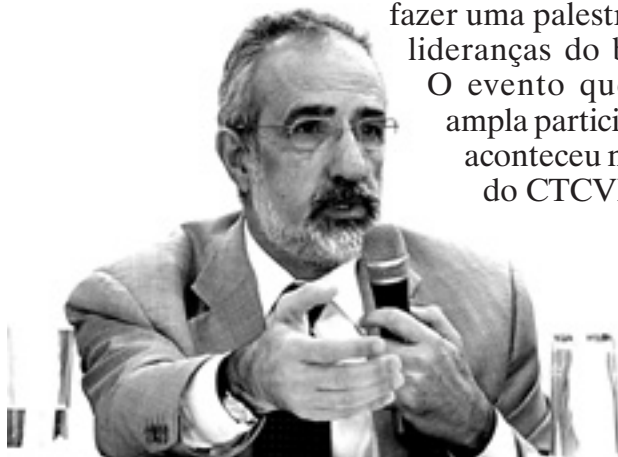
CTCVP - III



Monotrilho suspenso da cidade de Tóquio, modelo de inspiração para a implantação em Vila Prudente

Para tratar dos projetos do prolongamento da linha do Expresso Tiradentes (antigo Fura-Fila), o CTCVP convidou o presidente da Cia. do Metropolitano de São Paulo, José Jorge Fagali para fazer uma palestra com lideranças do bairro.

O evento que teve ampla participação, aconteceu na sede do CTCVP.



José Jorge Fagali, presidente do Metrô

CTCVP - IV

Uma das maiores figuras humanas de Vila Prudente, o médico circulista Dr. Vincenzo Izzo faleceu aos 84 anos de idade. Exímio cirurgião, amigo fraterno e solícito, Dr. Izzo deixa uma terrível lacuna em Vila Prudente.



Dr. Vincenzo Izzo

Correspondências recebidas

Boletim Kolping. Informativo A Voz Operária do Círculo de Trabalhadores Cristãos de Caicó.

Corrente à meditação

Só se interessa quem conhece!

A atuação dos Círculos nos campos: Social, Econômico, Político e Religioso se não estiver voltada, orientada, para o Bem Comum, não vingará, pois o individualismo impedirá.

Fazer circulismo, sob a ótica das Encíclicas Sociais – que são súmulas do Evangelho – é fazer a mais perfeita e difícil obra de justiça e Caridade, na promoção do “homem todo e de todos os homens”.

A fim de que nos Círculos se volte a estudar (formação) Doutrina Social da Igreja Católica e nela, embasada a Doutrina Circulista para que se recupere a mútua confiança e a amizade entre as comunidades circulistas; é a esperança que nos deve envolver.

A mística e a ação circulista devem andar juntas para que não haja essa infeliz dissociação que as separa na mente e na prática entre nós.

Ao conhecer a Doutrina Social da Igreja Católica e a Doutrina Circulista para aplicá-las, é preciso pesquisar com idéias formuladas e ponderadas, se os fatos e as necessidades da comunidade, se ajustam ou não, naquele momento, de acordo com os objetivos, princípios e programas do Movimento Circulista. Analisar, refletir e agir sempre, sobre as realidades descobertas.

Ninguém é capaz de gostar, participar e praticar alguma atividade ou pertencer a uma instituição, ser um bom profissional se não conhecer a metodologia e a técnica para um bom desempenho. Assim, é também no circulismo – formação, dedicação, disponibilidade, diálogo e companheirismo – para conseguirmos a unidade.



João Rosa é assistente religioso leigo da FETCESP

Chegaremos a essa unidade quando formos uma rede em círculo e quando cada comunidade circulista com suas características próprias, com suas peculiaridades locais e/ou regionais; com seus carismas especiais, onde o trabalho das pessoas deve ser “um compromisso de todos para todos”.

“Frei Sartori, em um dos seus livros, nos diz: Se refletirmos bem e usarmos bem nossa inteligência, deixando de lado tudo que é secundário e acidental, descobriremos que o ser humano é um ser com capacidade de pensar, de decidir e amar, dependente do absoluto, isto é, depende daquele que não depende de ninguém; um ser limitado, com possibilidade de morte e de tristeza, de alegria e euforia; um ser social que sente neces-

sidade de alguém, um ser que procura ser mais, um ser procurando o caminho e os “porquês” de tudo, ser livre, ser único que, no estando, por ser criado, não se explica, não se justifica por si mesmo, nem se sustenta por sua própria força; que é um ser condicionado, por todos os lados, por limitações que lhe são inseparáveis”.

A partir do dia que soubermos o que é viver em “comunidade integral” todas as instituições humanas irão se beneficiar de uma libertação do individualismo egoísta e estreito.

Vamos arejar o circulismo, abrir as portas e janelas das nossas sedes e acolher o homem, a mulher, o idoso e a criança.

Sejamos arautos da verdade e da esperança para um mundo melhor.

EXPEDIENTE

O boletim FORÇAS NOVAS é uma publicação trimestral da Federação de Trabalhadores Cristãos do Estado de São Paulo

FETCESP - Rua Jandaia, 218 - Bela Vista
CEP 01316-100 - São Paulo - SP
Telefax (11) 3105-1850 3101-7698
Expediente: 2ª a 6ª Feira, das 8h30 às 12h
e das 13h às 17h
www.fetcesp.org.br

Diretoria Administrativa

Presidente	Newton Zadra
Vice-Presidente	José Joaquim do Nascimento
1º Tesoureiro	Leonel da Silva Guia
2º Tesoureiro	João Baptista de Jesus
1º Secretário	Clayr Raffanini Jr.
2º Secretário	José Faustino Junior
Assistente Religioso leigo	João Rosa

Conselho Fiscal

Titulares	Urbano José Luchini Caetano Paulo Bifoni Wagner Pizani Guidi
Suplentes	Agenor Ortega Frederich Givaldo dos Santos João Celso Sepulvida

**Composto e Impresso no
COLÉGIO JOÃO XXIII
Vila Prudente - SP**

Diagramação: Carlos Henrique Sanches